

EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 04/2019 - FAPDF EDUCAÇÃO INOVADORA

ANEXO III - ROTEIRO DE ELABORAÇÃO DA PROPOSTA

A proposta é a demonstração dos elementos necessários e suficientes, com nível de precisão adequada, para caracterizar o projeto proposto para a parceria. As propostas devem ser apresentadas conforme o respectivo projeto a ser realizado, nos termos do Anexo II, subitens 4.1 e 4.2, podendo a OSC apresentar uma proposta para cada subitem.

1. SOBRE AS PROPOSTAS RELATIVAS AO SUBITEM 4.1 DO ANEXO II - PROJETOS DE COCRIAÇÃO DE PROTÓTIPOS DE ESCOLA INOVADORA A SEREM IMPLEMENTADOS DE FORMA PILOTO NO CURSO DA PARCERIA

As propostas para cocriação dos pilotos de escola inovadora devem apresentar os seguintes tópicos:

I - Escopo

1. **Nome do projeto:** nome fantasia proposto para o projeto (sujeito a alterações quando da elaboração/validação do plano de trabalho pela FAPDF).
2. **Objeto:** descrição do objeto, indicada(s) etapa(s) e modalidade(s) da educação básica a ser(em) atendida(s).
3. **Justificativas e Soluções:** contextualização descrevendo problemas e oportunidades da realidade encontrada, baseada em fatos e dados suficientes para explicar/motivar a realização do projeto, assim como as soluções a serem adotadas em cada caso.
4. **Planejamento técnico:** conforme especificações constantes do item 4.1, do Anexo II deste Edital, e, tomando por base os documentos oficiais vigentes que orientam e regulamentam a educação básica em nível distrital (PDE) e nacional (PNE), deve descrever as atividades de cocriação dos pilotos, explicitando: fundamentação teórica (quando couber), estratégias, etapas, cronograma (em dias, indicadas as concomitâncias das atividades) e resultados a serem alcançados, tratando, no mínimo:
 - **da proposta pedagógica** quanto aos aspectos:
 - **do currículo** - devendo evidenciar soluções que promovam as inovações esperadas de:
 - conexão com as realidades dos estudantes e suas necessidades,
 - aprendizagens significativas e relevantes do ponto de vista coletivo e individual,
 - acessibilidade a qualquer tempo e para todos os envolvidos na consecução dos objetivos educacionais,
 - flexibilidade quanto aos tempos e às oportunidades individuais de aprendizagem,

- execução em espiral, de maneira interdisciplinar e transdisciplinar, sem perder de vista o olhar especializado de cada ciência/linguagem e campo de atuação sobre os conteúdos e habilidades,
 - inclusão de conhecimentos e habilidades dos campos das distintas dimensões humanas como a corporeidade, as emoções, a cognição, essenciais à melhor qualidade de vida,
 - inclusão e prioridade para conteúdos de eminente relevância social, emergentes na educação básica, como linguagem de programação, pensamento computacional, empreendedorismo, sustentabilidade,
 - alinhamento com a BNCC e o Currículo em Movimento;
- das metodologias e abordagens - devendo evidenciar soluções que promovam aprendizagens:
 - baseadas em projetos,
 - pelo fazer (*learning by doing*),
 - pela interação e colaboração,
 - propiciadoras do pensamento divergente, do prazer nos estudos, da autonomia, da inclusão da diversidade de sujeitos, da organização dos estudantes em grupos não seriados, referenciados em critérios distintos dos convencionalmente utilizados, como idade,
 - de desenvolvimento das competências globais para o século XXI, inscritas na BNCC e no Currículo em Movimento;
- das avaliações das aprendizagens - devendo evidenciar soluções de modelos avaliativos:
 - formativos e adaptativos,
 - baseados em evidências,
 - que contam com instrumentos aplicáveis concomitantemente às atividades pedagógicas e não apenas em um tempo isolado,
 - cuja mensuração é intrínseca às características qualitativas das aprendizagens,
 - referenciados em indicadores de aprendizagem, bem-estar, bem viver e do campo das habilidades socioemocionais,
 - cujos resultados se comunicam com as avaliações externas, seus referenciais e indicadores;
- das estratégias de facilitação de diálogo designadas pelos seus respectivos nomes e resultados a serem obtidos, referentes à solução de conflitos e à tomada de decisões, com efetiva participação, que sirvam como objeto de aprendizagem por parte de professores, gestores educacionais, alunos e

comunidade escolar, na perspectiva do aprendizado ao longo da vida (UNESCO);

- **dos mecanismos de engajamento da comunidade escolar** - indicando as soluções que possibilitarão a participação de todos os membros da comunidade em distintos aspectos da vida escolar, tais como:
 - no acompanhamento e apoio às atividades educacionais, sejam as da rotina de estudos, sejam as de lazer e convivência,
 - na constituição da identidade, dos princípios, valores e compromissos institucionais da escola,
 - na tomada de decisões, no âmbito de segmentos oficialmente instituídos (p. ex.: os Conselhos Escolares),
 - na prestação de serviços voluntários com vistas à manutenção do patrimônio;

- **do desenho do modelo gerencial efetivo e inovador** - designados pelos nomes e organizados conforme soluções a serem implantadas no âmbito das novas práticas de gestão:
 - de processos (rotinas, prestação de contas, fluxo de materiais, informações, documentos, dinheiro, etc.) e suas interfaces com a garantia do direito de aprender de todos os estudantes,
 - das relações, promovendo engajamento, motivação, solução de conflitos, liderança a serviço, autorresponsabilidade, distribuição do poder, melhorias na comunicação interna e externa e no clima organizacional,
 - da constituição da identidade institucional (biografia, valores, missão, vocação, cultura, marca que se propõe a imprimir, visão de futuro, etc.),
 - da coerência nas ações em face da identidade declarada e da proposta pedagógica,
 - da atuação em regime de parceria ou redes (incluindo pais e demais membros da comunidade escolar e do território educador), e
 - da mudança, pela antecipação de cenários, e
 - da sustentabilidade do piloto, a longo prazo;

- **das adaptações da infraestrutura predial, do mobiliário e dos equipamentos** - com indicação do tipo de adaptação a ser realizada (se da infraestrutura predial, do mobiliário ou dos equipamentos), descritas as respectivas características técnicas, funcionalidades em razão dos resultados inovadores a serem obtidos de acordo, em coerência com os itens da proposta pedagógica a ser cocriada;

- **a implantação de recursos tecnológicos pedagógicos e gerenciais** - com indicação do tipo do recurso tecnológico, designado pelo nome, respectivas características técnicas, funcionalidades em razão dos resultados inovadores a serem obtidos, em coerência com os itens da proposta pedagógica e do modelo gerencial a serem criados;
- **do alinhamento, desenvolvimento e engajamento dos profissionais** - pelo delineamento de perfis, aplicação de estratégias de seleção e posicionamento de pessoas, estratégias de gestão da formação continuada da equipe, gerenciamento da alocação, frequência e desempenho da equipe, em busca do pleno engajamento, valendo-se, preferencialmente, de processos de inspiração por imersão;
- **da sustentabilidade** - descrição das soluções apresentadas para conferir sustentabilidade, a longo prazo, da proposta pedagógica, do modelo gerencial, das adaptações prediais, do mobiliário, dos equipamentos, dos recursos tecnológicos implantados inovação da proposta pedagógica, do modelo gerencial, das adaptações prediais, do mobiliário, dos equipamentos, dos recursos tecnológicos implantados.

5. Monitoramento e avaliação institucional - descrição dos instrumentos de registro regular das atividades e observações realizadas, tendo por indicadores aspectos relacionados à eficiência dos processos e à coerência entre os resultados propostos e obtidos. O modelo de monitoramento e avaliação institucional deve contemplar o processo de desenvolvimento de competências previsto no projeto, as competências globais, incluindo as socioemocionais, bem como as 5 diretrizes constitucionais: universalização do atendimento escolar; melhoria da qualidade do aprendizado; valorização dos profissionais da educação; gestão democrática e a superação das desigualdades educacionais. Também deve permitir a construção de referências com avaliações internacionais, tais como o PISA (OCDE) ou o ERCE (UNESCO);

6. Planejamento financeiro

Neste item, a proposta deve apresentar a estimativa ampla do orçamento, organizado em blocos conforme as despesas previstas com:

- pessoal;
- obras e serviços de arquitetura e engenharia;
- mobiliário;
- equipamentos;
- recursos tecnológicos didáticos; e
- parcerias.

Os custos deverão estar de acordo com o praticado no mercado, prezando pela economicidade e racionalidade no seu uso.

Importante: Na fase de celebração da parceria, caso a proposta venha a ser selecionada, a FAPDF poderá solicitar a realização de ajustes no planejamento financeiro proposto, como condição para a aprovação do plano de trabalho, a fim de adequá-lo ao objeto pretendido na escola a ser indicada para realização do piloto ou às peculiaridades da política pública setorial, nos termos do art. 28, § 1º, do Decreto nº 37.843/2016.

II - Equipe do projeto e parcerias previstas

a. Coordenador geral: descrição detalhada das atribuições e resumo do currículo acadêmico e profissional do coordenador técnico que irá gerenciar as atividades do projeto e a equipe de trabalho. O coordenador deve apresentar formação acadêmica e experiência profissional em áreas diretamente relacionadas ao projeto proposto (serão desconsideradas propostas cujo coordenador apresente formação e experiência em áreas não compatíveis).

b. Equipe de trabalho: resumo do currículo acadêmico e profissional de cada membro que comporá a equipe de trabalho responsável pela execução das atividades no projeto (exemplos: facilitadores, pesquisadores, arquitetos, especialistas, etc). A formação acadêmica e a experiência profissional dos membros devem estar ligadas ao desenvolvimento das competências exigidas para o pleno alcance das metas do projeto, e às áreas relacionadas às suas atividades no projeto proposto. Serão desconsideradas propostas que apresentem equipes com formação acadêmica e experiência em áreas não compatíveis com as atividades que desenvolverão no projeto.

III - Descrição da OSC

Nesta seção a proposta deve descrever breve histórico sobre a entidade, contendo, no mínimo, tempo de atuação, principais projetos desenvolvidos e parcerias estabelecidas anteriormente, para a execução de trabalhos similares aos constantes deste projeto de cocriação de pilotos de escola inovadora.

IMPORTANTE:

- Todas as soluções apresentadas na proposta devem estar de acordo com as orientações e regulamentos distritais e nacionais da educação básica.
- A comprovação das informações apresentadas nos tópicos II e III será realizada mediante a apresentação de certificados, contratos, termos de parcerias e assemelhados, extratos bancários, cartas de intenção e demais documentos hábeis, e será realizada na fase de habilitação, sob risco de inabilitação.
- Durante a parceria, o coordenador técnico e demais membros da equipe de trabalho

apresentados na proposta poderão ser substituídos por profissionais que, em termos de formação acadêmica e experiência profissional, possuam perfis equivalentes ou superiores aos apresentados inicialmente, mediante prévia anuência da FAPDF.

- As propostas devem estar escritas em língua portuguesa, fonte times new roman, tamanho 12, espaçamento 1,5, limitado à 40 (quarenta) páginas, sob risco de desclassificação.
- As propostas devem atender integralmente as orientações descritas neste Anexo, incluindo os elementos requeridos (acima). Propostas incompletas serão desclassificadas sem julgamento de mérito.

2. SOBRE AS PROPOSTAS RELATIVAS AO SUBITEM 4.2 DO ANEXO II - PROJETO DE PESQUISA DE UMA UNIVERSIDADE DISTRITAL

As propostas a serem apresentadas para estruturação de uma universidade distrital devem detalhar a metodologia para desenvolvimento e execução das atividades propostas bem como a descrição dos resultados/produtos resultantes. A referida proposta deve abranger as seguintes atividades:

1. Estudos de viabilidade de uma universidade distrital.
2. Pesquisa de modelos inovadores de gestão universitária.
3. Pesquisa de metodologias e/ou tecnologias inovadoras de ensino superior.
4. Equipe do projeto.
5. Breve descrição da organização.
6. Resumo do orçamento.

As propostas devem, ainda, descrever a metodologia dos estudos, incluindo as atividades a serem realizadas, cronograma, responsáveis, recursos a serem aplicados, fundamentação teórica que orientará a realização do projeto, entre outras informações relevantes.

1. Estudos de viabilidade de uma universidade distrital

Nesta seção a proposta deve descrever, no mínimo, os seguintes aspectos que envolvem a viabilidade da implantação de uma universidade distrital, tais como:

- estudos técnicos sobre o impacto e os custos de implantação de uma universidade distrital;
- pesquisa sobre a oferta de educação superior – pública e privada – no DF e RIDE, identificando, especialmente, cursos voltados para o desenvolvimento científico, tecnológico e/ou de inovação;
- pesquisa sobre a demanda por educação superior no DF e RIDE, caracterizando o perfil dos estudantes e do mercado de trabalho; e

- panorama da educação superior no DF, apontando seus desafios e perspectivas para o futuro.

2. Pesquisa de modelos inovadores de gestão universitária

Esta seção prevê a realização de benchmarking internacional e nacional de modelos inovadores de gestão universitária, com vistas à modelagem de uma universidade distrital, incluindo:

- Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- Estatuto e Regimento Interno;
- Política de avaliação institucional e do desempenho, de cursos, de egressos, de docentes, tutores, preceptores e coordenadores;
- Estrutura acadêmica.

A pesquisa deverá considerar os seguintes critérios:

- atendimento à parcela da população de menor renda e/ou mais vulnerabilidade;
- integração com às demais instituições de ensino superior, de pós-graduação, de pesquisa, organizações e órgãos públicos e privados e mercado de trabalho; e
- adequação às demandas de ensino superior existentes no DF e RIDE.

A proposta deve descrever metodologia da pesquisa, incluindo as atividades a serem realizadas, cronograma, responsáveis, recursos a serem aplicados, fundamentação teórica que orientará a realização do projeto, entre outras informações relevantes.

Como contribuição dos resultados obtidos na pesquisa, o projeto deverá propor modelagem para estruturação de uma universidade distrital, incluindo todos os aspectos avaliados nos benchmarkings (PDI, estatuto, regimento, política de avaliação, etc). Desta forma, a proposta deve incluir a metodologia da modelagem, incluindo as atividades a serem realizadas, cronograma, responsáveis, recursos a serem aplicados, entre outras informações relevantes.

3. Pesquisa de metodologias e/ou tecnologias inovadoras de ensino superior

Esta seção prevê a realização de estudos acerca de metodologias e/ou tecnologias inovadoras de ensino superior, com vistas à modelagem de uma universidade distrital, incluindo:

- Proposição de planos pedagógicos e currículos dos cursos a serem oferecidos;
- Desenvolvimento de plataforma de ensino à distância (EAD) e biblioteca virtual;
- Elaboração de instrumentos de avaliação acadêmica;
- Desenvolvimento de sistema de informática para gestão acadêmica.

A proposta deve descrever a metodologia dos estudos, incluindo as atividades a serem realizadas, cronograma, responsáveis, recursos a serem aplicados, fundamentação teórica que orientará a realização do projeto, entre outras informações relevantes.

Como contribuição dos resultados obtidos na pesquisa, o projeto deverá propor modelagem para estruturação de uma universidade distrital, incluindo todos os aspectos avaliados nos estudos sobre metodologias e/ou tecnologias inovadoras (plano pedagógico, currículos, plataforma EAD, instrumentos de avaliação, etc). Desta forma, a proposta deve incluir a metodologia da modelagem, incluindo as atividades a serem realizadas, cronograma, responsáveis, recursos a serem aplicados, entre outras informações relevantes.

4. Equipe do projeto

Esta seção deve descrever a equipe que atuará no projeto, incluindo:

- a) Coordenador técnico: resumo do currículo acadêmico e profissional do coordenador técnico que irá gerenciar as atividades do projeto e a equipe de trabalho. O coordenador deve apresentar formação acadêmica e experiência profissional em áreas diretamente relacionadas ao projeto proposto, devendo ser desconsiderada formação e/ou experiência em áreas não compatíveis.
- b) Equipe de trabalho: resumo do currículo profissional da equipe de trabalho que será montada para a realização do projeto. A proposta deve explicitar a quantidade de pessoas e o resumo de suas atribuições no projeto (exemplos: apoio administrativo, pesquisador, etc). A formação acadêmica e experiência profissional dos membros devem estar ligadas às áreas relacionadas às suas atividades no projeto proposto, devendo ser desconsiderada formação e/ou experiência em áreas não compatíveis.

5. Breve descrição da organização

Nesta seção a proposta deve descrever breve histórico sobre a entidade contendo, no mínimo, tempo de atuação e principais projetos e/ou programas desenvolvidos similares ao projeto proposto.

6. Resumo do orçamento

Nesta seção a proposta deve descrever a estimativa de orçamento para custear as despesas a serem realizadas no projeto, tais como: pessoal, material de consumo, custos de logística, equipamentos, serviços de terceiros, entre outros.

O orçamento deve vir organizado em uma planilha, contendo a distribuição dos recursos por agrupadores de despesa (pessoal, material de consumo, equipamentos, obras e serviços de engenharia, reserva de contingência, etc).

Importante: Na fase de celebração da parceria, caso a proposta venha a ser selecionada, a FAPDF poderá solicitar a realização de ajustes no orçamento proposto, como condição para a aprovação do plano de trabalho, a fim de adequá-lo ao objeto pretendido, à disponibilidade de recursos ou às peculiaridades da política pública setorial, nos termos do art. 28, § 1º, do

IMPORTANTE:

- A comprovação das informações apresentadas nos itens 4 e 5, mediante a apresentação de certificados, contratos, termos de parcerias e assemelhados, extratos bancários, cartas de intenção e demais documentos hábeis, será realizada na fase de habilitação, sob risco de inabilitação.
- O vínculo institucional do coordenador técnico com a OSC poderá ser comprovado com qualquer documento hábil, tais como: carteira de trabalho, contrato de prestação de serviços, etc.
- O coordenador técnico e demais membros da equipe de trabalho apresentados na proposta poderão ser alterados durante a parceria, sendo mantidos os mesmos perfis apresentados na proposta de formação acadêmica e experiência profissional das pessoas substituídas, desde que mediante prévia anuência da FAPDF.
- O orçamento estimado no projeto serve como referência para a elaboração do plano de trabalho, caso a proposta venha a ser selecionada e habilitada. A FAPDF, na avaliação do plano de trabalho, poderá solicitar a realização de ajustes como condição de sua aprovação, a fim de adequá-lo às peculiaridades e prioridades da política pública setorial.
- As propostas devem estar escritas em língua portuguesa, fonte *times new roman*, tamanho 12, espaçamento 1,5, limitado à 30 (trinta) páginas, sob risco de desclassificação.
- As propostas devem atender integralmente as orientações descritas neste Anexo, incluindo os elementos requeridos (acima). Propostas incompletas serão desclassificadas sem julgamento de mérito.